



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Pneumonias Complicadas Uti Pediátrica São José Do Rio Preto

Autores: NATALIA RODRIGUEZ CASTRO;TATIANA PISSOLATI SAKOMURA;MAURA CRISTINA NEGRELLI;ANA PAULA RODRIGUES SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia necrotizante é uma rara complicação da infecção pulmonar em crianças, decorrente da liquefação e necrose do tecido pulmonar. Nota-se um aumento da incidência nos últimos anos, relacionado à maior sensibilidade no reconhecimento por exames como a tomografia de tórax, o uso indiscriminado de antibióticos e a vacinação anti – pneumocócica relacionada à seleção de cepas mais agressivas do pneumococo. OBJETIVO: Estudar casos de pneumonias complicadas internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto no período de dois anos (2015 e 2016). Comparar estes dados com os encontrados na literatura. Melhorar a assistência médica à estas crianças com uso mais racional da antibioticoterapia e as principais indicações das abordagens cirúrgicas. METODOLOGIA: Estudo descritivo, retrospectivo através do prontuário de 23 pacientes internados na UTIP. RESULTADOS: Identificamos 47,8% sexo feminino, média de idade 3,8 anos, tempo médio de internação hospitalar 26,5 dias, permanência na UTIP 12,4 dias (3-24 dias), 19 pacientes necessitaram de ventilação mecânica- tempo médio de 8 dias, 18 foram submetidos à procedimento cirúrgico (9 drenagem torácica convencional, 5 drenagem torácica seguida de videotoracoscopia, 3 drenagem torácica seguida de toracotomia exploradora, 1 paciente passou pelos 3 procedimentos), 26% culturas positivas (5 Streptococcus Pneumoniae com 80% de sensibilidade a penicilina, 1 Staphylococcus aureus resistente a oxacilina). Os paciente submetidos a procedimentos cirurgicos apresentaram maiores tempos de internação, permanência em UTI e dias em ventilação mecânica. CONCLUSÃO: A identificação do agente etiológico foi inferior a encontrada na literatura. A penicilina cristalina não foi usada em nenhum (83,3% dos microorganismos Streptococcus pneumoniae - 80% sensibilidade à penicilina e 20% resistência intermediária). A vancomicina foi o antibiotico mais utilizado (40%), seguida ceftriaxona (16%) e cefepime (15%). Pacientes submetidos a videotoracoscopia não tiveram redução no tempo de internação hospitalar.